



**EMBRAPA**

UEPAE de Manaus  
Estrada do Aleixo, 2.280  
Caixa Postal, 455  
69.000 - Manaus, AM  
Fone: 236-3426

Nº 21

ABRIL/81

01/03

# PESQUISA EM ANDAMENTO

## TESTE DE RENDIMENTO E ADAPTACÃO DE 30 CULTIVARES/CLONES DE MANDIOCA EM MANAUS

José Jackson Bacelar Nunes Xavier<sup>1</sup>  
Rui Américo Mendes<sup>2</sup>

O mandiocultor amazonense pratica uma agricultura primitiva. Além disso, utiliza uma grande quantidade de cultivares, havendo zonas agrícolas onde acima de 10 são exploradas, sem haver preferência definida por qualquer delas. Estes fatores são supostos responsáveis pela baixa produção encontrada.

Outros aspectos de grande importância são: a ocorrência de superalongamento (*Sphaceloma manihoticola*), bacteriose (*Xanthomonas manihotis*), antracnose (*Colletotrichum* ou *Glomerella manihotis*), cercóspera, ácaro e solos pobres.

Visando solucionar estes entraves, o experimento tem como finalidade, medir a resistência de cultivares/clones, a todos os fatores limitantes do ecossistema da Região, tais como pragas, doenças, clima e solo. As melhores cultivares/clones foram selecionadas em função do rendimento final, que é a resultante da interação de todos os fatores.

Em novembro de 1980, foram utilizadas 29 cultivares/clones, selecionadas como as melhores das 198 introduzidas do Centro Nacional de Pesquisa de Mandioca e Fruticultura - CNPMF em 1979 e, para servir como testemunha, utilizou-se a cultivar Nativa, parcialmente selecionada pela UEPAE de Manaus. O plantio foi efetuado em parcelas de 25 plantas úteis com duas repetições. As manivas se mentes medindo 0,20 m de comprimento e provenientes de plantas sadias, foram tratadas com Nitrasol 40 PM contra as pragas do solo. O ensaio foi instalado no km 30,5 da rodovia AM-010, em Latossolo Amarelo textura muito argilosa, obedecendo o espaçamento de 1,00 x 0,60 m. A fórmula de adubação utilizada (NPK) foi 30 - 100 - 50 kg/ha. A aplicação do fósforo e metade do potássio foi feita em sulco, por ocasião do plantio. O nitrogênio foi aplicado, metade 60 dias e o

<sup>1</sup> Pesquisador da UEPAE de Manaus.

<sup>2</sup> Pesquisador do CNPMF- Rua Lauro Passos, s/nº-C. Postal, 007 - Cruz da Almas/BA.

Nº 21

ABRIL/81

02/03

restante, juntamente com a metade do potássio, 120 dias após o plantio, em cobertura. A colheita se deu 12 meses após o plantio.

No decorrer do ensaio surgiram alguns problemas, tais como: 1) ataque de broca (causada por coleópteros pertencentes às famílias *Scarabacidae* ou *Cerambycidae*) em maior escala: mosca do broto (*Silba pendula*) e mosca da fruta (*Anastrepha pickeli*), sendo que a porcentagem de incidência foi: 6,6% ataque nulo, 23,3% ataque pequeno, 36,6% ataque médio, 13,3% ataque severo, e 20,2% ataque muito severo; 2) ácaro (66,7% ausência e 33,3% presença; e 3) cercospora 13,7% apresentaram poucas manchas, 68,9% intermediárias e 17,3% muitas manchas.

Na análise final, foram estudados vários parâmetros de avaliação. Na Tabela 1, se encontram alguns como: resistência ao acamamento; facilidade de arranquio; peso de raízes/ha; índice de colheita; porcentagem de amido e porcentagem de matéria seca.

Tomando por base os parâmetros mencionados, foram selecionados 66% das cultivares/clones para fazer parte do teste avançado de rendimento e os 34% restantes foram descartados.

A cultivar BGM 125 (Varjão), foi a que melhor se destacou, apresentando produção média de 34,07 t/ha, à semelhança do experimento anterior (43,2 t/ha). Outra cultivar que se destacou foi a BGM 020 (IAC - 7 - 127), apresentando produções semelhantes tanto no experimento anterior (28,72 t/ha) quanto no presente (20,18 t/ha).

Constata-se a capacidade de aproveitamento das cultivares introduzidas às nossas condições, principalmente em relação à testemunha local, cuja produção permaneceu praticamente inalterada (em torno de 10 t/ha).

15421

TABELA 1 - Comportamento das 30 cultivares/clones de mandioca que fizeram parte do teste inicial de rendimento.

UEPAE de Manaus, 1980.

Cultivar /clone	Resistência ao acamamento	Facilidade de arranque	Peso raízes (t/ha) <sup>(a)</sup>	I.C. (b)	% de amido(c)	% de matéria seca (c)
BGM - 125	sim	não	34,07	43,47	32,20	
BGM - 020	sim	sim	20,18	54,50	30,13	
BGM - 124	sim	sim	19,07	32,59	32,67	
BGM - 045	sim	sim	16,48	27,05	33,63	
BGM - 063	sim	não	16,38	28,98	33,40	
BGM - 141	sim	sim	15,04	28,81	30,02	
BGM - 080	não	não	15,27	49,27	30,37	
BGM - 058	sim	sim	14,35	24,19	32,53	
CPM - 06-05	sim	não	13,24	34,98	26,58	
BGM - 141	sim	sim	12,72	25,93	30,58	
BGM - 120	sim	sim	12,68	22,10	26,75	
CPM - 04-55	sim	sim	12,40	29,58		
BGM - 128	sim	sim	12,40	34,50	29,23	
CPM - 06-20	sim	sim	12,40	49,44	32,16	
CPM - 15-06	sim	não	11,38	37,64	34,31	
CPM - 18-04	sim	não	11,38	27,51		
BGM - 085	sim	sim	11,20	29,66		
BGM - 149	não	sim	11,01	21,88	26,53	
BGM - 010	não	sim	11,38	57,53	32,31	
Nativa(d)	não	sim	11,20	59,48	31,82	
CPM - 0509	não	sim	11,01	27,17		
BGM - 124	sim	sim	10,83	46,85	28,08	
BGM - 049	sim	sim	10,18	43,17	26,61	
CPM - 30-14	sim	sim	75,86	24,24	28,89	
CPM - 04-08	sim	sim	9,90	19,45	27,58	
BGM - 145	sim	sim	6,20	22,78	25,31	
BGM - 130	sim	sim	4,44	26,80	31,26	
BGM - 112	sim	sim	3,33	50,00	29,96	
BGM - 025	sim	sim	1,11	27,77	29,62	
CPM - 14-17	-	sim	1,01	41,04		
		sim	0,92	17,85		
		sim	0,74	47,61		
		sim	0,68	25,69		
		sim	0,64	51,47		
		-	-	-		

- a) = Levou-se em consideração a área de 5,4 m<sup>2</sup> e a média da produção da parcela útil, extrapolada para um ha;  
 b) = I.C. = Índice de colheita, obtido pela fórmula: I.C. = Peso das raízes x 100:Peso raízes + peso parte áerea;  
 c) = determinados pelo método da balança hidrostática modelo 1.020; d) testemunha local.